

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	CEN	11	F40	44
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	LARANJEIRAS
LOCALIDADE	Laranjeiras – Centro
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras – SE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Taieiras		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	----		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

NOME	Bárbara Cristina dos Santos	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Mestra Taieira	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	07 – 03 - 1987
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE

LAR

CEN

11

F40

44

4. FOTOS

A Lôxa Umbelina de Araújo, *Bilina*
Foto: Acervo Taieiras (*sem data*)



A Lôxa Maria de Lourdes
Foto: Acervo Taieiras (*sem data*)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE	LAR	CEN	11	F40	44
----	-----	-----	----	-----	----



A atual Lôxa da Irmandade Santa Bárbara Virgem
Bárbara Cristina dos Santos
Foto: Acervo Taieiras (*sem data*)



A Lôxa Bárbara e integrantes da Irmandade Santa Bárbara
Virgem. À direita, Cissa.
Foto: Acervo Taieiras (*sem data*)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE

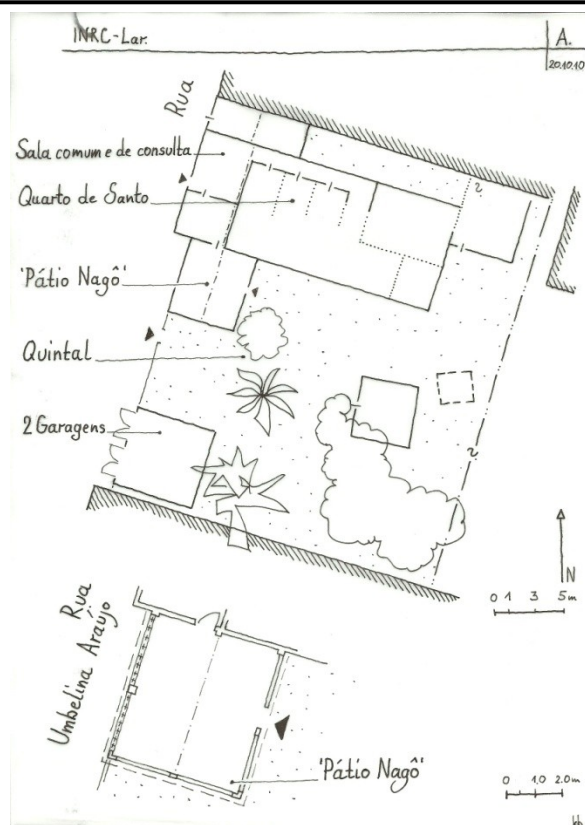
LAR

CEN

11

F40

44



Croqui do Terreiro de Santa Bárbara Virgem

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR CEN 11 F40 44



Terreiro de Santa Bárbara Virgem na Rua Umbelina Araújo, Laranjeiras.

Foto: Klaus Brendle (2010)



Terreiro de Santa Bárbara Virgem na Rua Umbelina Araújo, Laranjeiras.

Foto: Klaus Brendle (2010)



Detalhe da porta do Terreiro de Santa Bárbara Virgem.

Foto: Betânia Brendle (2010)



Imagem de Santa Bárbara na sala principal do Terreiro de Santa Bárbara Virgem.

Foto: Betânia Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE

LAR

CEN

11

F40

44



Integrantes das Taieiras antes da saída para a festa da Coroação da Rainha.

Foto: Betânia Brendle (2010)



Formação das Taieiras organizada por Cissa.

Foto: Betânia Brendle (2010)



Adereços das Taieiras

Foto: Betânia Brendle (2010)



Adereços das Taieiras

Foto: Betânia Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE	LAR	CEN	11	F40	44
----	-----	-----	----	-----	----



A Chegança Almirante Tamandaré liderada por Zé Rolinha chega para escoltar as Taieiras até a Igreja de São Benedito e N. Sra. do Rosário.

Foto: Betânia Brendle (2010)



Cortejo das Taieiras pelas ruas de Laranjeiras.

Foto: Betânia Brendle (2010)



Cerimônia no Porto da Quaresma

Foto: Betânia Brendle (2010)



Flores para a Coroação da Rainha das Taieiras

Foto: Betânia Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE	LAR	CEN	11	F40	44
----	-----	-----	----	-----	----



A Igreja de São Benedito e N. Sra. do Rosário. Cerimônia Coroação da Rainha das Taieiras
Foto: Betânia Brendle (2010)



Chegada das Taieiras na Igreja de São Benedito e N. Sra. do Rosário.
Foto: Betânia Brendle (2010)



Padre Diógenes saúda as Taieiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)



As Taieiras e N. Sra. do Rosário
Foto: Betânia Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE

LAR

CEN

11

F40

44



Padre Diógenes e a Coroação da Rainha das Taieiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)



Padre Diógenes e a Coroação da Rainha das Taieiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)



Coroação da Rainha das Taieiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)



Coroação da Rainha das Taieiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR CEN 11 F40 44



Coroação da Rainha das Taieiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)



A Chegança Almirante Tamandaré liderada por Zé Rolinha chega na Festa de Coroação da Rainha das Taieiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)



Seguindo a Chegança, vem o Cacumbi de Mestre Deca
Foto: Betânia Brendle (2010)



Apresentação da Chegança Almirante Tamandaré na Festa de Coroação da Rainha das Taieiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR CEN 11 F40 44



Apresentação da Chegança Almirante Tamandaré na Festa de Coroação da Rainha das Taieiras.

Foto: Betânia Brendle (2010)



O Cacumbi de Mestre Deca chega na Festa de Coroação da Rainha das Taieiras.

Foto: Betânia Brendle (2010)



Mestre Deca na Festa de Coroação da Rainha das Taieiras.

Foto: Betânia Brendle (2010)



Mestre Deca na Festa de Coroação da Rainha das Taieiras.

Foto: Betânia Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR CEN 11 F40 44



Mestre Deca e seu Cacumbi, na Festa de Coroação da Rainha das Taieiras.

Foto: Betânia Brendle (2010)



Mestre Deca e seu filho Antônio, na Festa de Coroação da Rainha das Taieiras.

Foto: Betânia Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SE LAR CEN 11 F40 44****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

Beatriz Góis Dantas (1972) em seu livro *A Taieira de Sergipe*, revela que “...tudo indica que no passado a Taieira foi bastante difundida. Sua existência foi documentada no Século XVIII no Rio de Janeiro e na Bahia, sendo registrada nos séculos XIX e XX em Alagoas e Sergipe”. Portanto, essa tradição remonta aos tempos do Brasil colonial. Nesses tempos *taieira* se chamava *talheira*. De acordo com a observação de Silvio Romero, acerca dessa dança tradicional no atual município de Lagarto, ainda no Século XIX, o nome *talheiras* foi dado às negras pequenas do Congo por saírem dançando pelas ruas da antiga Vila de Lagarto em louvor a São Benedito e ao ritmo de pedaços de madeira tocados por elas (Fontes: 2003). No Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa encontramos essa referência à cidade de Lagarto e a definição de que Taieiras seria “um grupo de mulheres tradicionalmente vestidas de baianas, que acompanham o andor de Nossa Senhora do Rosário, no dia de Santos Reis e no de São Benedito”. Contudo, as origens dessa dança estão na filiação com tradições portuguesas, africanas e, em menor grau, indígenas num processo em que alianças e conflitos entrecruzam as tênues fronteiras entre senhores e escravos, padres católicos e religiosos africanos (Góis Dantas: 1988).

As Taieiras podem ser descritas como um folguedo particularmente feminino (atualmente soma-se trinta mulheres nas apresentações), embora cinco rapazolas participem de suas apresentações. Destaca-se o colorido das vestimentas, adornos e fitas usados pelos participantes de ambos os sexos. Os grupos das Taieiras incluem-se entre os reinados – folguedos que se apresentam quase sempre nos períodos de comemorações e louvores aos Santos Reis- mesma categoria em que estão incluídos folguedos como Congos, Congadas e Maracatus. Mesmo sendo considerada menos uma dança dramática e mais um cortejo coreografado (Enciclopédia da Música Brasileira: 1998), as apresentações em Laranjeiras, sobretudo no momento em que se coroa suas rainhas, possui grande significado dramático. Esse aspecto é particularmente notado quando se ouve os cânticos entoados que denotam a expressividade musical desse grupo.

Em Sergipe, de acordo com Aglaé D. Fontes (2003), pode ser observado três tipos de Taieiras: a de Lagarto, atualmente bastante estilizada e a de Japarutuba. Nessa última, as apresentações das taieiras são descritas como “Taieiras profanas justamente porque fogem do caráter religioso”. Já em Laranjeiras essa dança popular se diferencia das demais porque em Lagarto essa tradição já foi tragada por modismos da contemporaneidade e de Japarutuba, pelo aspecto devocional que as Taieiras de Laranjeiras incorporou.

O que particulariza as apresentações da Taieira em Laranjeiras é, portanto, os louvores prestados aos santos protetores dos negros São Benedito e Nossa Senhora do Rosário. Segundo a Mestre Bárbara, esse caráter religioso das Taieiras em Laranjeiras originou-se de uma promessa feita por Dona Carolina ou simplesmente crioula Calú a esses santos católicos. Contudo vale aqui ressaltar o sincretismo religioso presente nessa forma de expressão haja vista que as origens com África serem evidentes. A influência africana está presente não somente na observância dos ritmos, músicas e danças executados durante as apresentações ou no fato de que os pais de Dona Calú terem professado a religião nagô e terem passado à sua filha e neta Umbelina de Araujo, os ensinamentos dessa religião, mas, sobretudo pela fundação de um Terreiro Nagô, o de Santa Barbara Virgem. Este Terreiro, ainda hoje está localizado na Rua Umbelina de Araujo, antiga Rua da Cacimba, numa casa herdada por Dona Calú, de seu antigo proprietário – Dona Calú, além de chefiar as apresentações das Taieiras em Laranjeiras, foi escrava com função de ama de leite do tabelião Manuel Joaquim Araújo. (Góis Dantas:1972) A partir de Umbelina de Araújo, filha de Dona Calú, criou-se a tradição de que toda Mestre das Taieiras em Laranjeiras deveria ser também uma Aloxa (título nagô para mãe de santo).

A Lôxa Umbelina Araujo, ou simplesmente Mãe Bilina, que sucedeu a sua mãe Calú, foi chefe Taieira por mais de cinquenta anos e nesse período reforçou ainda mais o sincretismo religioso dessa manifestação. Ela, que também professava sua fé católica nas devoções aos santos protetores dos negros, não estudou formalmente, porém teve grande projeção social devido sobretudo a sua intimidade com o culto nagô. Como atesta Góis Dantas (1972), “...a herança religiosa deixada pelos avós foi a fonte de renda segura que lhe permitiu viver sem preocupações econômica, como dirigente do grupo de culto negro fundado pelos ancestrais nagôs”. Após a morte de Bilina, sucedeu-lhe Dona Lurdes que seguindo os passos de Umbelina Araujo deu prosseguimento aos louvores prestados aos santos protetores dos negros.

Atualmente é a Aloxa Bárbara quem preside o Terreiro Nagô. Tradicionalmente, desde os tempos de Bilina, as Taieiras em Laranjeiras percorrem no dia seis de janeiro, dia de Santos Reis, as ruas e praças dessa labiríntica cidade em direção a Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário. É nesse templo católico que ocorre o ponto alto das

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SE** **LAR** **CEN** **11** **F40** **44**

comemorações de Santos Reis com a coroação das Rainhas das Taieiras. Nesse momento, o padre, depois de celebrar a missa, coroa simbolicamente as rainhas Taieiras com a mesma coroa de Nossa Senhora do Rosário. Atualmente, o grupo Taieira possui trinta participantes (Góis Dantas contabilizou vinte e oito participantes) entre Taieiras, Guias, Lacrais, Capacetes, Ministro, Patrão, Rei e Rainhas. Todos eles entoam cânticos profanos e de louvores e executam uma cadenciada coreografia que é ritmada ao som de tambores e querequexés, enchendo dessa maneira a cidade de rico colorido e animação. Assim o grupo das Taieiras é muito querido e respeitado pelos laranjeirenses constituindo uma das formas de expressão seguramente “reconhecidas como legítimas representantes do folclore sergipano” (Ribeiro: 2008) Tal projeção, deve-se a três elementos que ao mesmo tempo se distinguem e se completam: antiguidade, sacralidade e repertório musical.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

No dia de Santos Reis, o cortejo das Taieiras saído Terreiro Nagô Santa Barbara Virgem acompanhado pela Chegança Almirante Tamandaré e encontra o Cacumbi de Mestre Deca, dirigindo-se ao Porto da Quaresma onde louvam a Iemanjá e continuam até a Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

Contudo, por se tratar de um folguedo extremamente popular são realizadas várias apresentações oficiais do calendário municipal (Dia do Folclore, etc.) durante o ano todo. Assim, em alguns momentos, o grupo Taieira de Laranjeiras pode se apresentar em variados locais, inclusive fora do município de Laranjeiras.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O Terreiro Nagô Santa Barbara Virgem, o Porto da Quaresma e a Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

A cidade está toda ornamentada pois a Coroação da Rainha das Taieiras ocorre no dia da Festa de Santos Reis e no contexto do Encontro Cultural de Laranjeiras

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

Anualmente, sendo os festejos de Santos Reis o momento em que ocorre a Coroação das Rainhas das Taieiras, o momento mais significativo e simbólico dessa forma de expressão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR CEN 11 F40 44

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1999

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Bárbara Cristina dos Santos nasceu em Laranjeiras no dia sete de março de 1987 e é responsável pela continuidade da tradição das Taieiras. A Aloxa Maria de Lurdes a adotou com algumas horas de nascida e desde então se dedicou a educá-la nos princípios da religião nagô, ensinando-lhe os ritos e cânticos dessa religião de origem africana bem como as danças e cânticos tocados e entoados durante as apresentações das Taieiras. Uma outra questão refere-se à obrigatoriedade de Bárbara permanecer virgem, fato decorrente de uma promessa feita por Dona Calú. Desde então, e a partir de Umbelina toda Aloxa e chefe das Taieiras em Laranjeiras deve permanecer virgem. Bárbara é a terceira Aloxa que segue essa tradição e esse é também o motivo pelo qual foi adotada, assim como sua mãe Dona Maria de Lurdes o foi por Bilina. Os motivos da promessa não foram revelados por Bárbara que assegurou ser um segredo devocional passado somente de Aloxa para Aloxa. Contudo, sabemos que de acordo com Umbelina Araújo, foi o Pai da Costa que a escolheu para a chefia do Terreiro Nagô Santa Barbara Virgem e como na época dessa escolha Mãe Bilina ainda era virgem, ela deveria então assim continuar e “sob constantes ameaças do sobrenatural, após relutar durante três anos, terminou o noivado, recebeu o “bastão pela África” e assumiu a direção do grupo de culto”. (Góis Dantas: 1972)

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Essa tradição remonta aos tempos do Brasil colônia. Os primeiros registros falam de mulatas de Congo dançando nas ruas do Rio de Janeiro e Bahia ainda no século XVIII. No século XIX, o nome talheiras foi dado às negras pequenas do Congo por essas saírem dançando pelas ruas da antiga Vila de Lagarto ao ritmo de pedaços de madeira tocados por elas. Nesse tempo é possível relacionar as Taieiras com confrarias e irmandades católicas tendo portanto um caráter lúdico e devocional.

O caráter religioso das Taieiras em Laranjeiras originou-se de uma promessa feita por Dona Calú a esses santos católicos, contudo, o sincretismo religioso presente nessa forma de expressão devido a influência africana identificada facilmente nos ritmos, músicas e danças executadas nas apresentações e também ao fato de que os pais de Dona Calú professaram a religião nagô passando os ensinamentos dessa religião à sua neta Umbelina de Araújo. Deve-se considerar ainda a fundação de um Terreiro Nagô, o de Santa Barbara Virgem, o que corrobora o aspecto de sacralidade dessa forma de expressão.

Umbelina Araújo ou simplesmente Bilina, que sucedeu a sua mãe Calú, foi chefe Taieira por mais de cinquenta anos e nesse período reforçou ainda mais o sincretismo religioso dessa manifestação. Bilina não estudou formalmente, porém teve grande projeção social devido, sobretudo, a sua intimidade com o culto nagô. Após a morte de Bilina sucedeu-lhe Dona Lurdes que seguindo os passos de sua antecessora, deu prosseguimento aos louvores prestados aos santos protetores dos negros. Atualmente é Barbara quem preside o Terreiro Nagô - localizado na Rua Umbelina de Araújo, antiga Rua da Cacimba, numa casa herdada por Dona Calú, mãe de Bilina, de seu antigo proprietário – além de também chefiar as apresentações das Taieiras de Laranjeiras. Portanto, ao se registrar uma linhagem de organizadoras taieiras que encontra origens no século XIX, convalida-se à Taieira laranjeirense o seu caráter de antiguidade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR CEN 11 F40 44

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Existem não somente em Laranjeiras, mas em todo País, narrativas sobre as Taieiras. Contudo, destaca-se as narrativas produzidas por sergipanos uma vez que a identificação das pessoas com este bem imaterial ora inventariado ser bastante profícua. As primeiras narrativas sobre as Taieiras de forma geral observam que este folguedo em sua forma inicial estava atrelado às Confrarias e Irmandades Católicas, sobretudo aquelas regidas pelos santos protetores dos negros São Benedito e Nossa Senhora do Rosário sendo seus primeiros registros datados da segunda metade do século XVIII, no Rio de Janeiro e na Bahia. Os grupos de Taieiras incluem-se entre os reinados – folguedos que se apresentam quase sempre nos períodos de comemorações e louvores aos Santos Reis- mesma categoria de folguedos como Congos, Congadas e Maracatus. Em Laranjeiras é provável que suas primeiras manifestações possuam então alguma relação com a construção da Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário por iniciativa de escravos em meados do século XIX. A relação com esses santos católicos conferem as Taieiras de Laranjeiras um caráter também religioso. Mesmo sendo considerada menos uma dança dramática e mais um cortejo coreografado (Enciclopédia da Música Brasileira: 1998), as apresentações em Laranjeiras, sobretudo no momento em que se coroa suas rainhas possui bastante significado dramático e simbólico. Esse aspecto é particularmente notado quando se ouvem os cânticos entoados o que denota a expressividade musical desse grupo. Somados a esse aspecto sagrado e a musicalidade, a Taieira laranjeirense possui uma linhagem de organizadoras que nos remete ao século XIX atrelando dessa forma a suas apresentações um caráter de antiguidade e conferindo-lhe legitimidade como representante da cultura imaterial de Sergipe.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Século XIX	As primeiras informações sobre as Taieiras de Laranjeiras remetem à segunda metade do século XIX quando Sá Geralda passa a tradição das Taieiras a Maria Nenega e esta por sua vez a Dona Carolina ou crioula Calú, que vem a ser a mãe de Umbelina Araujo. Esta tinha feito uma promessa a São Benedito comprometendo-se com este santo de realizar o cortejo todos os anos nas festas de comemoração e louvor de Santos Reis (Góis Dantas: 1972). Neste período foi ainda fundado o Terreiro Nagô Santa Barbara Virgem pela mãe da crioula Calú e que contribuiu para a formação espiritual de Umbelina Araujo
Século XX	Umbelina Araujo ou Mãe Bilina, assume a tarefa de dar continuidade a tradição das Taieiras de Laranjeiras ficando como “cabeça de festa” em sua direção. Mãe Bilina recebeu de sua avó Ismera, uma formação religiosa nagô e de outro lado ficou encarregada de dar continuidade à promessa feita por sua mãe. De acordo com Umbelina Araújo, foi o Pai da Costa que a escolheu para a chefia do Terreiro Nagô Santa Barbara Virgem e como na época dessa escolha Mãe Bilina ainda era virgem ela deveria então assim continuar. “Sob constantes ameaças do sobrenatural, após relutar durante três anos, terminou o noivado, recebeu o “bastão pela África” e assumiu a direção do grupo de culto” (Góis Dantas: 1972). Desse modo percebemos que é o imbricamento de duas tradições religiosas, Nagô e Católica, que também particulariza as Taieiras em Laranjeiras.
Década de 1970	Após o falecimento de Mãe Bilina, assumiu sua filha adotiva, Dona Maria de Lurdes, as tarefas de dar continuidade tanto as tarefas de culto nagô como as apresentações das Taieiras de Laranjeiras.
Desde 2003	Após o falecimento de Dona Maria de Lurdes, sua filha adotiva, Barbara Cristina dos Santos, assume a liderança das Taieiras e a missão de dar continuidade ao culto nagô como Aloxa do Terreiro Nagô Santa Bárbara Virgem.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Não se aplica.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR CEN 11 F40 44

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

Não se aplica

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Taieiras	São as principais dançarinas desse folguedo. Nas apresentações elas são o comando da “cabeça do grupo”, entoam os cânticos e tocam o querequexé.
Guias	Sua função principal é a de “puxar os cordões” noutros termos, guiar as duas fileiras em que ficam dispostas as Taieiras. Das Guias é exigido muita agilidade, pois são elas quem comandam as coreografias apresentadas pelo grupo. A chefe do grupo Taieiras de Laranjeiras é sempre uma Guia.
Lacraias	O nome lacraia é uma corruptela de lacaia e sua função é a de carregar as sombrinhassobre as Rainhas.
Capacetes	Dois meninos que fazem a guarda pessoal do Rei.
Ministro	Um menino que faz companhia ao Rei.
Patrão	Rapazola que toca o tambor, instrumento musical que comanda o ritmo das coreografias e acompanhaos cânticos entoados durante o cortejo.
Rei	Menino coroado.
Rainhas	Personagens centrais na dramatização de coroação na igreja de São Benedito e de Nossa Senhora do Rosário. São três as Rainhas das Taieiras.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

Não se aplica

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO	----

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

Não se aplica

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----
DISPONIBILIDADE	----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SE LAR CEN 11 F40 44****10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

NÃO SE APLICA

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Vareta coberta de papel crepom vermelho e amarelo
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Simboliza o bastão de África e são usados, pelas taieiras durante as evoluções coreográficas do grupo.

10.8. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Sombrinhas
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Simbolizam a subserviência das carregadoras e possuem a função de proteger as Rainhas do sol.

10.9. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Espada de madeira
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usada pelo Ministro e pelos Capacetes com a função de proteger o Rei

10.10. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Coroa Dourada feita de papelão e enfeitada com fitas, papel dourado e purpurinas
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As coroas são utilizadas pelo Ministro e pelo Rei e sua função é destacar a nobreza e realeza desses participantes

10.11. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Coroasde papel prateada
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As coroas são utilizadas pelos Cacetes e sua função é destacar a proximidade desses com o Rei
-----------------------------	---

10.12. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Suporte para descanso das coroas das Rainhas feito de papelão e enfeitado com fitas, papel dourado e areia prateada.
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Destacar a realeza dessas personagens e sua função é a de dar suporte a coroa posta simbolicamente durante a dramatização da coroação.

10.13. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Cetro utilizado pelas Rainhas das Taieiras, confeccionado de madeira e coberto de papel crepom decorado em seu alto por flores de plástico medindo aproximadamente 0,70 cm.
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Destacar a realeza e o poder dessas personagens.

10.14. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Saia branca de laquê enfeitada de fitas coloridas.
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino das dançarinas taieiras e das Guias

10.15. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Blusa de laquê vermelho de mangas bufantes.
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino das dançarinas taieiras e das Guias

10.16. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Meias brancas
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino das dançarinas taieiras e das Guias

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO				SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

10.17. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Chapéu branco coberto de crepom na cor vermelha
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino das dançarinas taieiras e das Guias.

10.18. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Cestinhas
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino das dançarinas taieiras e das Guias

10.19. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Pulseiras e balangandãs
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõem o figurino das Guias que ostentam maior riqueza

10.20. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Grandes laços usados nos ombros e na cintura
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõem o figurino das Guias que ostentam maior riqueza

10.21. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Mantilha de renda e lenço de forma triangular
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Destacar a realeza e poder das Rainhas das Taieiras

10.22. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Luvas brancas
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Destacar a realeza e poder das Rainhas das Taieiras.
---------------------------------	--

10.23. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Calças vermelhas de laquê com listas laterais amarelas
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõem o figurino dos meninos que representam os Cacetes

10.24. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Faixa verde e faixa verde e amarela, a primeira e amarrada na cintura, e a segunda cruza o peito
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino dos meninos que representam os Cacetes

10.25. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Manto de laquê vermelho
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino dos meninos que representam os Cacetes

10.26. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Calças vermelhas de laquê
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõem o figurino do menino que representa o Ministro

10.27. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Manto branco com capa azul
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino do menino que representa o Ministro

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO				SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

10.28. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Meia e tênis brancos
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõem o figurino do menino que representa o Ministro

10.29. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Calça de laquê vermelho
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino do Rei

10.30. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Manto amarelo
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino do menino que representa o Rei

10.31. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Capa azul com enfeites de arminho
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino do menino que representa o Rei

10.32. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Enfeite de uma estrela dourada sobre a meia branca
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino do menino que representa o Rei

10.33. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Tênis e meias brancas
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõem o figurino do menino que representa o Rei
---------------------------------	---

10.34. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Fitilho azul com diversos enfeites, medalhas e condecorações confeccionadas em papel dourado
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõem o figurino do menino que representa o Rei

10.35. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Calça de laquê vermelho
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõem o figurino do rapazola que representa o Patrão.

10.36. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Camisas de mangas compridas em laquê.
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõem o figurino do rapazola que representa o Patrão.

10.37. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Chapéu branco de crepom
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino do rapazola que representa o Patrão.

10.38. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Meião rosa
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino do rapazola que representa o Patrão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

10.39. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Tênis branco.
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o figurino do rapazola que representa o Patrão.

10.40. DANÇAS

As danças nas Taieiras de Laranjeira são desenvolvidas em geral formando-se duas fileiras ou em um grande círculo. Existe ainda a formação meia-lua.

OBSERVAÇÃO. Em anexo encontra-se desenhos indicativos das danças executadas durante as apresentações das Taieiras de Laranjeiras, conforme identificado por (Góis Dantas: 1972) Ver campo 15.1 desta ficha

DESCRIÇÃO	Dançando sem sair do lugar. Pés esquerdo na frente, recua, direito de lado
QUEM EXECUTA	Todos os participantes do grupo Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Passos de preparação para as outras evoluções.

10.41. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Dançando avançando. Pés direito na frente, esquerdo atrás e em cortejo
QUEM EXECUTA	Todos os participantes do grupo Taieiras de Laranjeiras.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Passos de cortejo pelas ruas

10.42. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Dançando formando o "Combate com as Varetas". Pés direito e esquerdo formando um grande círculo depois, 1. Formam-se os pares num grande círculo 2. Cada par, em sua vez, desloca-se ao centro da formação circular dançando ao ritmo cadenciado do tambor que anuncia a evolução. 3. Batem-se as varetas ao final de cada verso anunciado pela Tirante (Guia e organizadora das Taieiras de Laranjeiras). 4. Durante os cânticos as varetas ficam cruzadas e unidas sem baterem-se, os componentes do grupo giram em torno de si mesmos. 5. As varetas de todos os componentes do grupo são batidas alternadamente, esquerda e direita
QUEM EXECUTA	Todos os participantes do grupo Taieiras de Laranjeiras.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O Combate é a parte mais importante da dança das Taieiras de Laranjeiras

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

10.43. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Dançando para formar meia-lua. As Guias penetram pelo interior das fileiras seguidas pelos demais participantes das taieiras exceto as Rainhas. Esse movimento pode ser feito também quando forma-se o círculo.
QUEM EXECUTA	Todos os participantes do grupo Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Anuncia a mudança das evoluções

10.44. MÚSICAS E ORAÇÕES

Todo o repertório musical das Taieiras de Laranjeiras são originais do grupo.

Segue nos anexos cópias das letras das músicas atualmente entoadas nas apresentações do grupo conforme registrado por (Ribeiro: 1998) Ver campo 15.1 desta ficha

DESCRIÇÃO	Rio fundo
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

10.45. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Bendito
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto de louvor

10.46. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Retirada.
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

10.47. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Guia com Guia
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO				SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

10.48. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Em Porto chegamos
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano.

10.49. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Calango
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

10.50. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Copacabana
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

10.51. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Lá vai meu São Benedito
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto de louvor

10.52. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Quando nessa casa entrei
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

10.53. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Meu São Benedito
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto de louvor
---------------------------------	-----------------

10.54. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Moça baiana
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

10.55. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Estrela
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto de louvor

10.56. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Catirina mubamba
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto de louvor

10.57. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	<i>A Le Le cotia macamba</i>
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto de louvor

10.58. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Entremos com muita alegria
QUEM PROVÊ	As Taieiras de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto de louvor

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

10.59. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Tambor tocado pelo Patrão
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Ritmar coreografia, evoluções e cânticos das Taieiras de Laranjeiras

10.60. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Querequexés são tocados pelas dançarinas Taieiras e as Guias
QUEM PROVÊ	A Irmandade Santa Barbara Virgem e os participantes das Taieiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Ritmar as coreografias e os cânticos das Taieiras de Laranjeiras

10.61. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Todos do grupo	Após o termino das apresentações pela manha do dia de Reis em que são coroadas as Rainhas das Taieiras de Laranjeiras é servido um almoço no Terreiro Nagô Santa Barbara Virgem. Essa é uma tradição que remonta aos tempos de Mãe Bilina. Após o almoço o grupo descansa e depois retorna e se apresentam nas ruas da cidade de Laranjeiras até o Sol se por. Depois se despedem cada qual levando suas indumentárias e um pouco de dinheiro arrecadado durante as apresentações vespertinas.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Devocional e lúdico
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Terreiro Nagô Santa Barbara Virgem	----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

Chegança Almirante Tamandaré	SE - LAR - CEN – 11 – F40 – 32					
Cacumbi de Mestre Deca	SE - LAR - CEN – 11 – F40 – 31					

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não se aplica.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
ALENCAR, Aglaé D.Fontes de. Danças e Folguedos. Aracaju. 2003 BRANDÃO, Theo. Folguedos Natalinos. Departamento de Assuntos Culturais. Maceió. 1973 DANTAS, Beatriz Góis. A Taieira de Sergipe. Pesquisa exaustiva sobre uma dança folclórica. Petrópolis. Editora Vozes Ltda. 1972. (Ver CD Documentos Inventariados Formas de Expressão – Taieiras – Registros Digitalizados) DANTAS, Beatriz Góis. Vovó Nagô e Papai Branco. Usos e abusos da África no Brasil. Rio de Janeiro.Graal. 1988. RIBEIRO, Hugo Leonardo. As Taieiras. São Cristóvão. Editora UFS, Aracaju. Fundação Oviedo Teixeira. 2008.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
CD Documentos Inventariados Formas de Expressão – Taieiras – Registros Fotográficos

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Sim, recomenda-se o aprofundamento de estudos para complementação da identificação do grupo Taieiras de Laranjeiras, pois muitas informações foram vetadas pelo seu caráter sigiloso. As Taieiras constituem uma das mais significativas formas de expressão de Laranjeiras e com a qual a comunidade laranjeirense muito se identifica e respeita. As Taieiras são seguramente distinguidas como autênticas representantes da cultura imaterial sergipana e tal projeção deve-se principalmente à três elementosque ao mesmo tempo se distinguem e se complementam: sua antiguidade (sua linhagem de organizadoras remontam ao século XIX), sua sacralidade(observa-se uma imbricada relação entre duas tradições religiosas a Nagô e a Católica) e, finalmente seu repertório musical (composto por aproximadamente quinze músicas exclusivas do grupo).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	44
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Terreiro Nagô Santa Barbara Virgem

Chegança Almirante Tamandaré

Cacumbi de Mestre Deca

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Recomenda-se fortemente o registro das Taieiras de Laranjeiras.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40 Taieiras		
PESQUISADOR(ES)	José Rogério de Oliveira		
SUPERVISOR	Betânia Brendle		
REDATOR	José Rogério de Oliveira	DATA Janeiro 2011	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Betânia Brendle		